



BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ATO AUTORIZATIVO DO CURSO DE GRADUAÇÃO BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Portaria MEC N° 935, de 24 de agosto de 2017, publicada no D.O.U. em 25/08/2017.

HISTÓRICO DO CURSO

Para melhor compreender a concepção do curso é oportuno fazer um retrospecto da evolução da sociedade e de como as Ciências Contábeis respondeu, através dos tempos, às alterações dos cenários mundiais e às consequentes necessidades de informações exigidas, em cada etapa dessas transformações. Tomando como referência a proposta de Crawford (1994) temos desde o início do processo civilizatório até a atualidade, quatro grandes tipos de sociedade: a sociedade primitiva; a sociedade agrícola; a sociedade industrial; e a sociedade do conhecimento.

A origem da Contabilidade está ligada a necessidade de registros do comércio desde o ano 2000 a.C. No período medieval, foram introduzidas diversas inovações na contabilidade por governos locais e pela igreja; mas, é somente na Itália que surge o termo Contabilidade. Com a chegada da Família Real ao Brasil em 1808, o ensino contábil passa a ter relevância ainda maior para o Império. No Alvará de 28 de junho de 1808, Dom João determinou que os Contadores Gerais da Real Fazenda mantivessem contabilidade por partidas dobradas (RODRIGUES, 1985). Porém, havia necessidade de profissionais habilitados para tal atividade. Para reverter esta situação é publicado o Alvará de 15 de julho de 1809, que cria a Aula de Comércio na Corte do Rio de Janeiro e na Academia Militar, subordinada ao Tribunal da Real Junta de Comércio, Agricultura, Fábricas e Navegação, por meio do professor José Antônio Lisboa (RODRIGUES, 1986), escola esta que representa o surgimento do ensino contábil formal no Brasil. De acordo com Barbosa (2009b), a divulgação da escrituração mercantil por partidas dobradas, tanto aplicada às finanças públicas quanto às empresas comerciais, facilitou o surgimento de instituições que passaram a oferecer o ensino contábil nos cursos comerciais.

Segundo Rodrigues (1986), em nível de hierarquia de ensino, o Curso de Contador até 1945 era um curso de 2º grau ou nível médio, à época dito curso



secundário, que, até a década de 1940, só dava acesso às Faculdades de Ciências Econômicas, podendo os diplomados do Curso de Contador ingressar em outras Faculdades ou Escolas Superiores. Esta situação mudaria ainda em 1945, com a publicação do Decreto Federal nº 7.988, que cria o curso de Ciências Contábeis e Atuariais e o de Ciências Econômicas. O dito decreto definia que o curso superior de Ciências Contábeis e Atuariais teria a duração de quatro anos, com as seguintes disciplinas: 1ª série – análise matemática, estatística geral e aplicada, contabilidade geral, ciência da administração, economia política; 2ª série – matemática financeira, ciência das finanças, estatística demográfica, organização e contabilidade industrial e agrícola, instituição de direito público; 3ª série – matemática atuarial, organização e contabilidade bancária, finanças das empresas, técnica comercial, instituições de direito civil e comercial; 4ª série – organização e contabilidade de seguros, contabilidade pública, revisões e perícia contábil, instituições de direito social, legislação tributária e fiscal, prática de processo civil e comercial (BRASIL, 1945).

Ainda, para fiscalizar e regular as profissões de contador e de técnico contábil é publicado em 27 de maio de 1946 o Decreto Lei nº 9.295, que cria o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Contabilidade, consolidando a profissão e influenciando o ensino contábil (BARBOSA, 2009). Os cursos de Ciências Contábeis são oferecidos oficialmente desde 1905, de acordo com Schmidt (2000). Atualmente o ensino das Ciências Contábeis é regulado pelas *Diretrizes Curriculares Nacionais Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004*. Em 11 de junho de 2010 o Presidente da República sancionou a [Lei nº 12.249/2010](#) - publicada no Diário Oficial da União consolidando mais uma grande conquista para a classe contábil brasileira. A Lei, nos artigos 76 e 77, entre outras providências, altera o Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946, que regulamenta a profissão contábil no território nacional.

OBJETIVOS DO CURSO

O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis visa formar um profissional cidadão, compromissado com a ética, capaz de agir com responsabilidade e de suprir com competência as demandas do mercado de trabalho, consciente das necessidades de constante atualização em face das frequentes mudanças sociais, técnicas e científicas.



JUSTIFICATIVA

O Estado do Pará, unidade da República Federativa do Brasil, está dividido em 144 municípios, distribuído numa área de 1.247.954,666 Km²; e, é parte da Região Amazônica apresentando diversidade, nos aspectos geográficos, sociais, culturais e econômicos. Tem como capital Belém, com população estimada para 2014 em 1.432.844 habitantes (IBGE, 2010), ocupa uma área espacial de 1 064,918 km²; e, um lugar de destaque no produto interno bruto (PIB) do Estado, de aproximadamente 19,6 milhões de reais (IBGE, 2010), sendo responsável por 36,4% do total de riquezas geradas no Pará. De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (**Ipea**), em uma década, entre 2003 e 2013, acompanhando o crescimento populacional dos municípios, a População Economicamente Ativa (PEA) da Região Metropolitana de Belém (RMB) cresceu 13%, atingindo dois milhões de pessoas.

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (**IPEA**) explica que nos próximos quatro anos o estado deve receber investimentos de mais R\$ 89 bilhões, cujo objetivo principal é estimular melhorias no setor industrial, criação de parques tecnológicos, distritos industriais organizados, comunicação, logística de produção; e, aumento de universidades. Esta estratégia está diretamente ligada à estruturação de três grandes centros regionais, localizados em polos das regiões metropolitanas: Marabá, Santarém e especialmente a capital Belém.

Assim, com o propósito de formar profissionais preparados para atender às necessidades desse mercado é que a Faculdade Estácio de Belém – Estácio Belém pretende ofertar o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis. Atualmente, o profissional da área contábil pode atuar em qualquer empresa, órgão público, entidade ou instituição precisa de um contador. E o cenário competitivo exige das organizações um nível de excelência nesse setor. Trata-se de um mercado de portas abertas onde você poderá atuar como Contador Geral, Analista Financeiro, Planejador Tributário, Analista de Custos, Gerencial e Atuário, Auditor, Perito e Consultor e também optar por ser Empresário Contábil, Investigador de Fraude, Professor, Pesquisador, Escritor, Parecerista e Conferencista, Contador Público, Técnico e Auditor do Tesouro Público, do Tribunal de Contas, da Marinha, da Aeronáutica e do Exército, como Oficial Contador, dentre muitos outros cargos administrativos.



Assim, a justificativa principal do curso é a de atender às necessidades das empresas, indústrias e de serviços dos grandes centros urbanos, como é o caso do Município de Belém, ou seja, o curso possui um perfil que acompanha as mudanças contínuas porque passa as organizações do país, resultado da inserção em uma economia que atinge o planeta e não somente regiões isoladas.

Como elemento adicional às justificativas apresentadas, está a de qualificar as pessoas desta região e mesmo deste país para que o Brasil alcance índices mais elevados de escolarização, cumprindo desta forma a meta do Plano Nacional de Educação (PNE). E ainda como justificativa final, o curso proposto permite desenvolver não somente atividades de ensino de graduação, mas também aquelas decorrentes das características do curso, como a pós-graduação, a extensão e a pesquisa.

É neste contexto que a Estácio Belém se propõe a ministrar o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis que deverá servir para formar jovens que pretendem somar esforços no sentido de ajudar na aceleração do desenvolvimento da região norte.

PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Estácio Belém visará formar um profissional cidadão, compromissado com a ética, capaz de agir com responsabilidade e de suprir com competência as demandas do mercado de trabalho, consciente das necessidades de constantes de atualização em face das frequentes mudanças sociais, técnicas e científicas. A estrutura do Curso tem como expectativa habilitar seus egressos a:

- a) Usar a criatividade e conhecimentos intelectuais para estruturar e apresentar soluções para as questões de natureza contábil/financeira e fiscal;
- b) Compreender as questões técnico-científicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
- c) Apresentar pleno domínio técnico para exercer com proficiência, as responsabilidades funcionais envolvendo controle e evidenciação do patrimônio, de suas mutações e dos resultados das organizações;



- d) Gerir sistemas de informações contábeis e gerenciais das organizações;
- e) Promover apurações, auditorias, perícias, arbitragens, quantificações financeiras e atuariais, bem como produzir relatórios, laudos e pareceres nas respectivas áreas;
- f) Planejar e utilizar com desembaraço os recursos tecnológicos de informação;
- g) Ter capacidade de abstração, crítica e analítica, que agregue valor ao processo decisório, ao desempenho das equipes multifuncionais e à excelência das organizações.

Ao longo do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis o egresso deverá absorver conhecimentos básicos, técnicos, profissionais e complementares, fundamentados na construção e articulação entre a teoria e a prática, buscando uma postura proativa ao processo de tomada de decisões no âmbito das organizações públicas e privadas.

De acordo com as necessidades do mercado, a IES propõe no seu Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, o desenvolvimento de competências profissionais e complementares, que habilitem seus egressos ao pleno engajamento com as demandas do mercado de trabalho, fundamentadas na articulação e sincronização entre a teoria e a prática, subsidiando ações que estejam em sintonia com a dinâmica do mercado, o processo decisório, o gerenciamento de sistemas de informações integradas das organizações públicas e privadas, considerando a necessária credibilidade profissional, calcada em uma sólida base de conhecimentos.

O egresso do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis será capaz de assimilar, entender e elaborar os conhecimentos técnicos e complementares necessários à proficiência do futuro profissional-cidadão, capacitando-o a entender as questões técnico-científicas, sociais, econômicas e financeiras em âmbito nacional e internacional das organizações, nos seus diversos segmentos e modelos, possibilitando o pleno entendimento das atribuições e responsabilidades funcionais, domínio dos fluxos contábeis e seus sistemas, apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções atuariais e a plena compreensão das funções gerenciais, para a adequada evidenciação de informações qualitativas e quantitativas, com capacidade crítico-analítica e visão interdisciplinar, que o capacite a integrar as áreas de conhecimento e avaliar os



impactos da evolução da sociedade, seus institutos jurídicos, éticos e políticos sobre as atividades organizacionais.

INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Para desenvolver ações de inserção dos acadêmicos no mercado de trabalho e promover a ampliação da sua empregabilidade, a IES possui uma Coordenação de Estágio e Emprego que executa suas ações pautadas na Política de Estágios e Empregos da IES, oferecendo atendimento Virtual e Presencial:

Portal de vagas de Estágios e Empregos é acessado por meio de um sistema informatizado. A Coordenação de Estágio e Empregos mantém uma parceria com empresas para a oferta e divulgação de vagas. Encaminha os candidatos, legaliza e acompanha o desenvolvimento dos estágios, como determina a *Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008*. Estes serviços são prestados gratuitamente. O sistema é seletivo. As vagas são previamente definidas por curso, coeficiente de rendimento, período, sexo e data de formatura. Apenas candidatos que atendam o perfil solicitado pela empresa são encaminhados.

A IES possui proposta da criação de uma Central de Estágios e Empregos, cuja denominação será Espaço Estágio Emprego – E3. Trata-se de um espaço exclusivo para acadêmicos e graduados da instituição para o atendimento presencial, com orientação de carreira e encaminhamento ao mercado de trabalho, por meio de parceria entre agências de integração e empresas empregadoras. Por meio de um rodízio presencial semanal, agências e empresas divulgam suas vagas, oferecendo sempre uma programação, como palestras e oficinas, voltadas ao tema da empregabilidade. Além do contato com os empregadores, os estudantes terão acesso a uma equipe, que realiza orientação de carreira, dando dicas de como elaborar um bom currículo e de como potencializar as suas qualidades numa entrevista ou processo seletivo. O E3 será um ambiente empresarial moderno onde os acadêmicos terão a oportunidade de interagir e conhecer as melhores chances para incrementar a sua carreira profissional por meio da aproximação Empresa-Escola, receber orientação para o desenvolvimento profissional ampliando as suas possibilidades de inserção no mercado de trabalho. O atendimento será presencial, personalizado e gratuito. O E3 será implantado por núcleo e todos os acadêmicos terão acesso aos serviços oferecidos.